



ESTADO DE RONDÔNIA  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL- IPRAM  
CONTROLE INTERNO

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE CONTROLE INTERNO Nº 03/2018

UNIDADE:	INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DE ESPIGÃO DO OESTE
INTERESSADO:	Controle Interno
C/CÓPIA	Tribunal de Contas do Estado de Rondônia
ASSUNTO:	Relatório de Avaliação de Controle Interno

Controle Interno. Avaliação de Controles Internos no setor Almojarifado e Patrimônio do Instituto de Previdência Municipal de Espigão do Oeste.

Espigão do Oeste, RO.  
Agosto/2018



## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	3
2 METODOLOGIA.....	4
3 CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS .....	6
4 ANÁLISE DA AVALIAÇÃO SETOR ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO.....	7
5 CONSIDERAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO .....	15



## 1 INTRODUÇÃO

1. Este Relatório apresenta os resultados da Avaliação de Controle Interno no Setor Almojarifado e Patrimônio, realizada no período de 11/07 a 31/08/2018 na Unidade do Instituto de Previdência Municipal de Espigão do Oeste, em cumprimento ao Planejamento de Avaliação de Controles Internos IPRAM 2018.

2. O resultado dessa Avaliação dos Controles Internos foi dividida nos seguintes capítulos: Apresentação da Metodologia; Controles Internos administrativos; Análise da Avaliação do setor Almojarifado e Patrimônio e, por fim, as Considerações sobre a Avaliação de Controle.

3. O desenvolvimento desse trabalho tem o intuito de contribuir com a melhoria dos serviços públicos, através do aperfeiçoamento do sistema de controle interno.

4. O objetivo do trabalho foi analisar o controle interno do setor pertinente sob a perspectiva do gerenciamento de riscos.

5. Com esse diagnóstico, pretende-se extrair dados e informações capazes de indicar aos responsáveis do setor do órgão as ações necessárias para aperfeiçoar os controles internos do Almojarifado e Patrimônio, bem como, gerar relatório gerencial consolidado possibilitando a emissão de recomendações de melhoria ao subsistema de controle.

6. A partir do resultado desse trabalho, serão desenvolvidas atividades de pós-AVALIAÇÃO, especialmente, o Monitoramento das Recomendações, mediante a elaboração de planos de providências e o periódico acompanhamento da implementação das medidas necessárias à correção das causas das fragilidades constatadas nesta avaliação dos controles internos.

7. Busca-se também, indicar áreas em que serão necessários promover ações preventivas, por meio de participações e capacitações voltadas aos servidores dos setores.

8. O resultado desse trabalho subsidiará ainda a emissão do Parecer Conclusivo sobre as Contas do Gestor e a elaboração do plano de auditoria 2019.

9. Por fim, o relatório dessa avaliação de controle interno será encaminhado ao Tribunal de Contas do Estado de Rondônia.



## 2 METODOLOGIA

Utilizou-se como principal referência para Avaliação dos Controles Internos do IPRAM, o método desenvolvido pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*, o conhecido COSO I (1992), na versão atualizada em 2004, intitulada *Enterprise Risk Management – Integrated Framework*, o COSO II – ERM, com o foco no gerenciamento de riscos.

Quanto aos procedimentos utilizados: **Planejamento:** elaboração da matriz de planejamento, elaboração e escopo do programa de avaliação de controles internos;

**Elaboração dos Papéis de Trabalho:** Elaboração de planilha para registro das Competências e Atribuições específicas do setor no qual foi realizada a Avaliação de Controles Internos, elaboração de planilha de registros de perguntas e respostas referentes ao QACI, elaboração do Diagrama de Verificação de Riscos;

**Levantamentos Preliminares:** Elaboração e envio de solicitação de informações ao respectivo setor para subsidiar os trabalhos;

**Identificação dos procedimentos a serem avaliados:** Análise dos levantamentos preliminares a fim de identificar os controles internos do setor, bem como competências e metas setoriais, por meio de exame dos regulamentos internos aplicadas às atividades inerentes a unidade avaliada, conforme o caso. Verificação dos pontos de controle mais relevantes que deverão ser priorizados na Avaliação dos Controles Internos, considerando as informações levantadas junto aos setores;

**Elaboração de perguntas para a composição dos Questionários de Avaliação de Controle Interno:** Elaboração de perguntas que compõem os QACI's que foram aplicados no setor, com base nas informações coletadas, nos pontos de controle interno selecionados, nas competências e atribuições específicas do setor;

**Aplicação do QACI:** Aplicação do questionário de avaliação do controle interno, bem como realizar o teste de observância;

**Avaliação dos controles internos:** Avaliação do setor, de acordo com os componentes do COSO I, a análise SWOT e o Diagrama de Verificação de Riscos – DVR:

- a. Ambiente de Controle



ESTADO DE RONDÔNIA  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL- IPRAM  
CONTROLE INTERNO

- b. Atividade de Controle
- c. Avaliação de Riscos
- d. Informação e Comunicação
- e. Monitoramento

**Elaboração de Relatório:** Elaboração de relatório de avaliação de controles internos.



### 3 CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS

Os órgãos que compõem uma entidade da Administração Pública devem priorizar a consecução de seus objetivos e, para que o alcance destes seja realizado com razoável segurança, sem ocorrência de irregularidades e/ou impropriedades que comprometam a gestão da Entidade faz-se necessária à implantação e instrumentos de direcionar e assegurar que o rumo escolhido seja adequado e confiável.

Tem-se que estes instrumentos são denominados Controles Internos administrativos.

Segundo o Manual do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, aprovado pela Instrução Normativa nº 01 de 2011, os controles internos administrativos são:

[...] o conjunto de atividades, planos, rotinas, métodos e procedimentos interligados, estabelecidos com vistas a assegurar que os objetivos das unidades e entidades da administração pública seja alcançados, de forma confiável e concreta, evidenciando eventuais desvios ao longo da gestão, até a consecução dos objetivos fixados pelo Poder Público.

Além da conceituação explanada, os controles internos administrativos devem disciplinar-se no seguimento de regras, diretrizes, sistemas e finalidades.

Mas, para a qualidade e sucesso no desempenho dos objetivos da Entidade, não basta à adoção dos controles internos administrativos, importante também a avaliação periódica destes, a fim de analisar, na prática, a sua adequação, confiabilidade, integridade, eficiência e eficácia, economicidade e efetividade.

Portanto, para que a gestão atinja os seus objetivos e, no mais, de forma adequada, confiável, eficiente, eficaz, econômica e efetiva, deve-se à adoção de avaliação dos controles internos administrativos, estes adequados a gerenciar os procedimentos e, principalmente os riscos.



#### 4 ANÁLISE DA AVALIAÇÃO SETOR ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO

Tendo em vista a elaboração do planejamento de AVALIAÇÃO DE CONTROLES INTERNOS IPRAM 2018 como forma de contribuir com a governança pública, bem como aperfeiçoar a prestação de serviços públicos, este Controle Interno responsável pela Avaliação passa a descrever os resultados oriundos dos trabalhos desenvolvidos.

Com base na metodologia COSO, realizamos a avaliação dos controles internos do Setor de Almojarifado através do Questionário de Avaliação de Controles Internos (ANEXO I).

O questionário foi dividido em cinco módulos: ambiente de controle (onze questões), avaliação de riscos (quatro questões), atividades de controle (nove questões), comunicação/informação (cinco questões) e monitoramento (cinco questões), totalizando trinta e quatro questões, cada uma com quatro alternativas de resposta, devendo o avaliado escolher apenas uma. Cabe ressaltar que a descrição correspondente a cada peso atribuído para as respostas foi adaptada para o trabalho atual, conforme Quadro 05:

**Quadro 05: Peso das respostas do Questionário de Avaliação dos Controles Internos**

Peso	Descrição
0	Não evidencia dispor de controles administrativos.
1	Evidencia dispor de iniciativas de implementar controles administrativos.
2	Evidencia dispor de controles administrativos, mas necessitam de aprimoramentos.
3	Evidencia dispor de controles administrativos que atendem plenamente às atividades.

Fonte: Controle Interno

Com base nas respostas obtidas no Questionário de Avaliação dos Controles Internos, realizamos o cálculo do “Peso médio” de respostas, utilizando a fórmula abaixo:



$$\text{Peso médio} = \frac{(x1 \times 0) + (x2 \times 1) + (x3 \times 2) + (x4 \times 3)}{x1 + x2 + x3 + x4}$$

Na qual:

- x1: Quantidade de respostas com peso 0
- x2: Quantidade de respostas com peso 1
- x3: Quantidade de respostas com peso 2
- x4: Quantidade de respostas com peso 3

Após o cálculo do “Peso médio”, realizamos o cálculo do “Nível de controle (%)” utilizando a fórmula abaixo:

$$\text{Nível de controle (\%)} = \frac{\text{Peso médio} \times 100\%}{3}$$

A escala utilizada para aferir o percentual do nível de controle relacionado à Avaliação dos Controles Internos no Setor de Almojarifado encontra-se demonstrada no Quadro 06:

**Quadro 06: Escala do nível de controle**

Nível de Controle		
Muito Baixo	0%	25%
Baixo	25%	50%



**ESTADO DE RONDÔNIA**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL- IPRAM**  
**CONTROLE INTERNO**

<b>Médio</b>	<b>50%</b>	<b>75%</b>
<b>Alto</b>	<b>75%</b>	<b>100%</b>

Elaborado: Controle Interno

Dessa forma, utilizando a metodologia demonstrada acima, realizou-se o cálculo do nível de controle sob a perspectiva do Controlador Interno, uma vez que não há servidor responsável formalmente pelo Setor Avaliado, assim houve a aplicação presencial do questionário. O resultado encontrado está demonstrado nos Quadros 07 e 08:

<b>CONTROLES ADMINISTRATIVOS</b>		<b>Visão do Controlador</b>	
<b>Peso</b>	<b>Descrição</b>	<b>Qtde</b>	<b>Total</b>
0	Não evidencia dispor de controles administrativos.	23	0
1	Evidencia dispor de iniciativas de implementar controles.	7	7
2	Evidencia dispor de controles administrativos, mas necessitam de aprimoramentos.	2	4
3	Evidencia dispor de controles administrativos que atendem plenamente as atividades.	2	6
<b>TOTAL</b>		<b>34</b>	<b>17</b>

Elaborado: Controle Interno

<b>Especificação</b>	<b>Visão do Controlador Interno</b>
<b>Peso Médio</b>	<b>0,5</b>
<b>Nível de Controle (%)</b>	<b>16,66%</b>
	<b>Muito Baixo</b>

Elaborado: Controle Interno

Segue uma breve análise acerca da avaliação dos controles internos no setor Almojarifado, com base da metodologia COSO:



### **Componente 1: ambiente de Controle:**

O ambiente de controle é a base que sustenta todo o Sistema de Controle Interno. Os fatores que compõem o ambiente de controle incluem integridade e valores éticos, competência das pessoas, maneira pela qual a gestão delega autoridade e responsabilidades, estrutura de governança, plano organizacional, regulamentos e manuais de procedimentos, políticas e práticas de recursos humanos, etc.

De acordo com as respostas ao Questionário de Avaliação dos Controles Internos, constatamos que não há existência de controles administrativos no Setor de Almoarifado.

- Não há procedimentos e instruções padronizados no setor;
- As atribuições de competências dos servidores não são acompanhadas de definições claras;
- Como não há controles administrativos adotados, também não há a contribuição para consecução dos resultados planejados;
- Não há segregação de funções;
- As atividades do setor não estão previstas no planejamento estratégico;
- Não há capacitação de servidores do setor;
- Não possui Código de Ética;
- Não possui Regimento Interno.

### **Componente 2: Avaliação de riscos**

Os riscos são enfrentados por todos os órgãos, independentemente do seu tamanho, da sua estrutura ou da sua natureza. Deve-se ter consciência dos riscos relevantes que envolvem as atividades desenvolvidas através dos macroprocessos e de como deve gerenciar esses riscos a fim de alcançar os objetivos.

De acordo com as respostas ao Questionário de Avaliação dos Controles Internos, o Setor de Almoarifado não dispõe de políticas de gerenciamento de riscos, conforme respostas abaixo transcritas:



- Não houve identificação dos principais riscos envolvidos nas atividades, nem avaliação com metodologia aceitável;
- Não foram identificados nem mensurados os riscos, conseqüentemente, não foram classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades.

### **Componente 3: Atividades de controle**

As atividades de controle são geralmente expressas em políticas e procedimentos que tendem a assegurar que sejam cumpridas as instruções emanadas da alta direção, orientadas primordialmente à prevenção e à neutralização dos riscos.

De acordo com as respostas ao Questionário de Avaliação dos Controles Internos, o Setor de Almojarifado dispõe de atividades de controles que necessitam de aprimoramentos, como segue abaixo:

- Não existem políticas nem ações claramente estabelecidas de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir riscos e alcançar os objetivos;
- As atividades de controle não são adotadas, bem como não são apropriadas, dessa forma não funcionam consistentemente;
- O Setor não possui procedimento padronizado a ser realizado pelos servidores em suas atividades;
- O setor não dispõe de controle, manual ou eletrônico, das informações sobre a disponibilidade orçamentária e financeira;
- Não há capacitação de servidores que são designados para o setor;
- O nível de maturidade dos controles administrativos das atividades do setor é informal;
- O nível de avaliação da gestão dos processos geridos é repetitivo e intuitivo.

### **Componente 4: Informação e comunicação**



Contemplam as informações e os sistemas de comunicação que permitem garantir a identificação, o armazenamento e a comunicação de todas as informações relevantes, com o intuito de permitir a realização dos procedimentos estabelecidos e outras responsabilidades, orientando a tomada de decisões, permitindo o monitoramento de ações e contribuindo para a realização de todos os objetivos de controle interno.

De acordo com as respostas ao Questionário de Avaliação dos Controles Internos, o Setor de Almojarifado precisa aprimorar a comunicação, e ainda:

- As informações consideradas relevantes para o Setor não são devidamente identificadas, documentadas e comunicadas tempestivamente;
- O Setor de Almojarifado não gera nenhum relatório à Alta Administração.

### **Componente 5: Atividades de monitoramento**

As atividades de monitoramento avaliam a qualidade do desempenho dos controles internos ao longo do tempo. Nesse processo estão envolvidas atividades como a verificação de inconsistências dos processos ou implicações relevantes, bem como a tomada de ações corretivas.

De acordo com as respostas ao Questionário de Avaliação dos Controles Internos, o Setor de Almojarifado não dispõe de monitoramento aos controles administrativos, bem como:

- O Setor não é considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas;
- O Setor não registra os principais erros incorridos de trabalho para buscar soluções/capacitações com vistas a aprimorar os processos;
- E por fim, o Setor não possui metas específicas a serem cumpridas periodicamente.

Diante do cenário apresentado, verifica-se a necessidade de realizar inicialmente os seguintes recomendações:



- Realizar mapeamento de processos;
- Planejamento formalizado;
- Formalização de objetivos e metas;
- Elaboração de manuais padronizados;
- Elaborar documento listando os principais riscos do Setor de Almoarifado e possíveis tratamentos aos riscos.
- Formulário de requisição de materiais;

## DO PATRIMÔNIO

Com base em levantamento relacionado ao imóvel deste RPPS, constatou-se que, não há processo específico arquivado relacionado ao bem imóvel; considerando, portanto, oportuno que o responsável por esta Unidade juntamente com a Prefeitura municipal trabalhem em conjunto visando à viabilização do instituto de doação do bem imóvel/terreno para esta Autarquia, sendo necessário atentar para as leis de meios e as normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços municipais.

Assim como o setor de Almoarifado, percebeu-se através de verificação que também não há um servidor específico para cuidar dos controles internos administrativos do patrimônio desta Unidade.

Com relação ao Inventário de bens permanentes, é obrigatório pela legislação em vigor, devendo ser realizado pelo menos uma vez ao ano para dar suporte à contabilidade.

O modelo COSO é uma estrutura que auxilia no estabelecimento de controles internos e no gerenciamento dos riscos corporativos, pois sua visão corporativa visa oferecer os mecanismos necessários para que os riscos envolvidos na consecução das metas da Entidade sejam analisados com foco no objetivo principal da instituição.

Contudo, é importante observar que os controles internos possuem limitações e embora ajudem a atenuar os riscos não os elimina completamente. Entre as limitações podemos citar o potencial de erro humano devido a descuidos, erros de julgamento,



instruções mal compreendidas; possibilidade de procedimentos e sistemas se tornarem inadequados devido às mudanças nas condições que venham a prejudicar a execução desses procedimentos; possibilidade de controles internos serem contornados por meio de conluio; e até mesmo a limitação do custo x benefício associado à resposta aos riscos.

Assim, busca-se enfatizar a importância da associação entre o gerenciamento de risco, os controles internos, o mapeamento de processos, os objetivos e metas institucionais, bem como os indicadores de desempenho entre tantos outros fatores que podem e devem ser considerados.



## 5 CONSIDERAÇÕES SOBRE A AVALIAÇÃO

Por todo o exposto, observa-se que os setores avaliados não possuem um ambiente interno pautado na importância dos controles internos, e que não há mapeamento de processos, de igual forma, não há formalização de diagnóstico de riscos.

Outrossim, não há formalização de objetivos e metas, de modo que as atividades de controles internos sejam pautadas em políticas e ações, de natureza preventiva e de detecção para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da instituição.

Através da busca de informações por meio da avaliação, via questionário de avaliação de controles internos, baseado na metodologia do COSO I, observa-se que os setores não possuem normas operacionais padronizadas.

Como mencionado anteriormente acerca do Patrimônio, atualmente o bem imóvel que esta Autarquia se encontra é de propriedade da prefeitura municipal, não sendo possível localizar o processo do bem imóvel para relatar sobre o controle físico e cadastral.

Diante do cenário apresentado, verifica-se a necessidade de realizar as seguintes recomendações:

- Elaborar manuais padronizados;
- Estabelecer normas específicas de entradas e saídas, registros e controles de materiais de consumo (almoxarifado) e permanentes (patrimônio);
- Confeccionar mapeamento de processos;
- Formalizar objetivos e metas para os setores;
- Designar servidor responsável para realização de controles administrativos de almoxarifado e patrimônio;
- Elaborar programa anual de capacitação para o futuro responsável pelos setores;
- Elaborar documento listando os principais riscos do Setor de Almoxarifado e possíveis tratamentos aos riscos.
- Confeccionar formulário de requisição de materiais para o almoxarifado;
- Manter os bens nos devidos lugares onde estão registrados;



**ESTADO DE RONDÔNIA**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL- IPRAM**  
**CONTROLE INTERNO**

- Proceder a distribuição dos bens patrimoniais de acordo com o local para os respectivos servidores que os utilizam;
- Tirar nomes de servidores responsáveis pelos bens patrimoniais que não estejam na atividade laboral (atualmente os nomes de Juliana Inácio de Melo e Fabiana H. Barbosa encontram-se registradas como responsáveis por bens patrimoniais);
- Criação de comissão inventariante, visando realizar o inventário anual;
- Proceder juntamente com a Prefeitura municipal visando à viabilização do instituto de doação do bem imóvel/terreno para esta Autarquia;

Esse relatório visa analisar e emitir a percepção deste Controle Interno quanto aos controles internos e os procedimentos de diagnósticos de risco do setor analisado, consideradas para análise a metodologia do COSO I.

Salienta-se que a Controle Interno é órgão de assessoramento técnico visando subsidiar as decisões da Administração quanto as suas atribuições, a fim de fortalecer a gestão em seu cotidiano e garantir a eficácia, eficiência, efetividade e economicidade de seus atos sob o prisma de seus controles internos, muito embora sua opinião não tenha natureza vinculante.

Lembre-se que a aceitação dos riscos pela não implementação das recomendações e orientações emitidas nos Relatórios de Controle Interno é de responsabilidade da Gestão.

Espigão do Oeste, 17 de Agosto de 2018.

Cleanderson do Nascimento Lucas  
Controlador Interno do IPRAM



ANEXO I

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE CONTROLES – ALMOXARIFADO

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS (AVALIAÇÃO PELO CONTROLADOR)	
<b>Ambiente de Controle</b>	
<b>1. Os controles administrativos instituídos pelo Setor de Almojarifado são percebidos por todos os servidores nos diversos níveis da estrutura da divisão?</b>	
	Não.
X	Não, mas estão sendo realizadas ações que auxiliarão nessa percepção.
	Sim, mas necessitam de aprimoramentos.
	Sim, os mecanismos de controle são percebidos por todos os servidores nos diversos níveis da estrutura da divisão.
<b>2. Os processos relacionados ao Setor de Almojarifado estão mapeados e com fluxo de processo disponibilizado para consulta?</b>	
X	Não.
	Não, mas está sendo realizado o mapeamento dos processos.
	Sim, mas necessitam de adequações.
	Sim, os processos estão mapeados e com fluxo de processo disponibilizado para consulta.
<b>3. Os procedimentos e as instruções operacionais internas do Setor de Almojarifado são padronizados e estão registrados em documentos formais?</b>	
X	Não.
	Não, mas estão sendo providenciadas as padronizações e formalizações necessárias.
	Sim, mas necessitam de atualização.
	Sim, existem procedimentos e instruções operacionais padronizadas, formalizadas e atualizadas.
<b>4. As atribuições de competência dos servidores são acompanhadas de definições claras das responsabilidades?</b>	
	Não.
X	Não, mas estão sendo tomadas providências para implementar.
	Sim, mas necessitam de aprimoramentos.
	Sim, existe definição clara das responsabilidades.
<b>5. Os controles administrativos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pelo Setor de Almojarifado?</b>	
X	Não.
	Não, mas está em fase de levantamento das necessidades.
	Sim, mas necessitam de aprimoramentos.
	Sim, e contribuem para as atividades de controle.
<b>6. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência do Setor de Almojarifado?</b>	
X	Não.
	Não, mas está em fase de adequação.
	Sim, mas necessita de aprimoramento.
	Sim, e contribui para as atividades de controle.
<b>7. As atividades do Setor de Almojarifado estão previstas no Planejamento Estratégico do Instituto, formal e metodologicamente elaborado?</b>	



**ESTADO DE RONDÔNIA**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL- IPRAM**  
**CONTROLE INTERNO**

<input checked="" type="checkbox"/>	Não.
	Não, mas está em fase de desenvolvimento.
	Sim, mas não existe o efetivo acompanhamento.
	Sim, está implementado e é monitorado e avaliado.
<b>8. As capacitações dos servidores do Setor de Almoxarifado estão previstas no Plano de Capacitação, com base nas necessidades identificadas?</b>	
<input checked="" type="checkbox"/>	Não.
	Não, mas está em fase de levantamento das necessidades.
	Sim, mas os servidores não foram capacitados.
	Sim, e os servidores foram capacitados.
<b>9. A estrutura organizacional do Setor de Almoxarifado é adequada para seu funcionamento ?</b>	
	Não.
<input checked="" type="checkbox"/>	Não, mas está em fase de levantamento das necessidades.
	Sim, mas necessita de aprimoramento.
	Sim, a estrutura organizacional é adequada.
<b>10. O Setor de Almoxarifado possui Código de Ética (ou semelhante) específico?</b>	
<input checked="" type="checkbox"/>	Não.
	Não, segue o Código de Ética do Servidor Público Federal.
	Sim, possui Código de Ética específico mas necessita de aprimoramento.
	Sim, possui Código de Ética específico e adequado.
<b>11. O Setor de Almoxarifado possui Regimento Interno?</b>	
<input checked="" type="checkbox"/>	Não.
	Não, mas está em fase de elaboração.
	Sim, mas necessita de algumas alterações/adequações.
	Sim, possui Regimento Interno adequado.
<b>Avaliação de Risco</b>	
<b>12. Os principais riscos envolvidos no Setor de Almoxarifado estão previstos na gestão de riscos do Instituto, foram identificados e avaliados com metodologia aceitável (por exemplo, o COSO)?</b>	
<input checked="" type="checkbox"/>	Não.
	Não, mas estão em fase de levantamento de informações.
	Não, mas foi feito um levantamento não metodológico.
	Sim, existem atividades de controle elaboradas a partir da identificação e avaliação metodológica de riscos, inclusive de fraudes.
<b>13. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão?</b>	
<input checked="" type="checkbox"/>	Não.
	Não, mas estão em fase de levantamento.
	Sim, mas necessita de aprimoramento.
	Sim, os riscos são mensurados e classificados em escala de prioridade, gerando informações úteis à tomada de decisão.
<b>14. Há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos do Setor de Almoxarifado?</b>	
	Sim, há ocorrência de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades dos processos internos, sem a devida tomada de providências.
	Sim, há ocorrência de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades dos processos internos,



**ESTADO DE RONDÔNIA**  
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL- IPRAM**  
**CONTROLE INTERNO**

	com a devida tomada de providências.
	Sim, há ocorrência de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades dos processos internos, com a devida tomada de providências, comunicando à alta administração.
<b>X</b>	Não há ocorrência de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades dos processos internos.
<b>15. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática do Setor de Almoxarifado solicitar instauração de sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos?</b>	
<b>X</b>	Não.
	Não, a prática é não solicitar a instauração de sindicância para apurar responsabilidades nem exigir eventuais ressarcimentos.
	Sim, na ocorrência de fraudes e desvios, as ações são realizadas internamente, sem a necessidade de instauração de sindicância para apuração responsabilidades e eventuais ressarcimentos.
	Sim, na ocorrência de fraudes e desvios, é solicitada a instauração de sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.
<b>Atividades de Controle</b>	
<b>16. Existem políticas e ações claramente estabelecidas, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos do Setor de Almoxarifado ?</b>	
<b>X</b>	Não.
	Não, mas já está em fase de levantamento.
	Sim, mas necessitam de aprimoramentos.
	Sim, existem políticas e ações implementadas e claramente estabelecidas para diminuir os riscos e alcançar os objetivos.
<b>17. As atividades de controle adotadas são apropriadas e funcionam consistentemente, de acordo com o planejamento do Setor Almoxarifado?</b>	
<b>X</b>	Não.
	Não, as atividades de controle adotadas são apropriadas, mas não estão de acordo com o planejamento do Setor de Almoxarifado.
	Sim, as atividades de controle adotadas são apropriadas, de acordo com o planejamento, mas necessitam de aprimoramentos.
	Sim, as atividades de controle adotadas são apropriadas e funcionam consistentemente, de acordo com o planejamento.
<b>18. O Setor de Almoxarifado dispõe de sistema informatizado para o controle dos recursos orçamentários a serem utilizados internamente?</b>	
	Não.
	Não, mas já solicitou desenvolvimento de sistema junto à empresa prestadora de serviços para a realização do controle das receitas.
	Sim, mas o sistema necessita de melhorias.
<b>X</b>	Sim, possui sistema de controle eletrônico adequado às necessidades.
<b>19. O Setor de Almoxarifado possui procedimento padronizado a ser realizado pelos servidores em suas atividades?</b>	
<b>X</b>	Não há padronização.
	Não, mas está em fase de elaboração de documentos com essa finalidade.
	Sim, mas essa padronização apresenta fragilidades, necessitando de aprimoramentos.
	Sim, existe padronização dos formulários e modelos de documentos e estes são utilizados de forma uniforme por todos os servidores.



ESTADO DE RONDÔNIA  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL- IPRAM  
CONTROLE INTERNO

<b>20. O Setor de Almoarifado dispõe de controle, manual ou eletrônico, das informações sobre a disponibilidade orçamentária e financeira, sobre os valores empenhados, liquidados e pagos, e sobre a dotação disponível?</b>	
<input checked="" type="checkbox"/>	Não.
<input type="checkbox"/>	Não, mas pretende-se adotar controles com essa finalidade.
<input type="checkbox"/>	Sim, há controle da disponibilidade orçamentária e financeira, mas ele apresenta fragilidades, necessitando de aprimoramentos.
<input type="checkbox"/>	Sim, dispõe de controle da disponibilidade orçamentária e financeira e utiliza este controle para subsidiar suas tomadas de decisão.
<b>21. Os servidores designados para atuar no almoarifado foram devidamente capacitados?</b>	
<input checked="" type="checkbox"/>	Não.
<input type="checkbox"/>	Não, mas já foram realizadas solicitações de capacitação para os servidores envolvidos.
<input type="checkbox"/>	Sim, mas necessitam de novas capacitações.
<input type="checkbox"/>	Sim, os servidores designados estão devidamente capacitados.
<b>22. Os servidores designados para atuar no almoarifado dispõem de tempo suficiente para executar suas atividades?</b>	
<input type="checkbox"/>	Não.
<input type="checkbox"/>	Não, mas estão sendo realizadas adequações para melhorar isso.
<input checked="" type="checkbox"/>	Sim, mas necessita de aprimoramentos.
<input type="checkbox"/>	Sim, os servidores designados dispõem de tempo suficiente para executar suas atividades adequadamente.
<b>23. Qual o nível de maturidade dos controles administrativos das atividades realizadas no Setor de Almoarifado?</b>	
<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Informal:</b> As atividades de controle não são mapeadas e os controles dependem principalmente das pessoas.
<input type="checkbox"/>	<b>Padronizado:</b> As atividades de controle são mapeadas e implementadas.
<input type="checkbox"/>	<b>Monitorado:</b> Controles padronizados e com testes periódicos.
<input type="checkbox"/>	<b>Otimizado:</b> Utilização de sistemas e ferramentas para apoiar as atividades dos controles administrativos.
<b>24. Qual o nível de avaliação da gestão dos processos geridos pelo Setor de Almoarifado?</b>	
<input checked="" type="checkbox"/>	<b>Repetitivo e intuitivo:</b> Existe conscientização da necessidade de se gerenciar determinados processos, mas os processos são informais e desorganizados.
<input type="checkbox"/>	<b>Processo definido:</b> Os processos estão implementados com pontos de controle para reavaliação dos níveis de serviço e de satisfação das necessidades.
<input type="checkbox"/>	<b>Gerenciado e medido:</b> São utilizadas medidas de desempenho que refletem cada vez mais as necessidades do usuário final e não somente os objetivos dos processos.
<input type="checkbox"/>	<b>Otimizado:</b> Os níveis de serviço são continuamente reavaliados para garantir alinhamento do processo com os objetivos da instituição.
<b>Informação e Comunicação</b>	
<b>25. A comunicação no Setor de Almoarifado é adequada e eficiente?</b>	
<input type="checkbox"/>	Não.
<input type="checkbox"/>	Não, mas estão sendo realizadas ações para melhorar.
<input checked="" type="checkbox"/>	Sim, mas necessitam de aprimoramentos.
<input type="checkbox"/>	Sim, a comunicação é adequada, eficiente e contribui para as atividades de controle.
<b>26. As informações consideradas relevantes para o Setor de Almoarifado são devidamente identificadas, documentadas, armazenadas e comunicadas tempestivamente aos interessados?</b>	



ESTADO DE RONDÔNIA  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL- IPRAM  
CONTROLE INTERNO

X	Não.
	Não, mas a Unidade tem buscado adotar procedimentos para implementar.
	Sim, mas necessitam de aprimoramentos.
	Sim, as informações consideradas relevantes são devidamente identificadas, documentadas, armazenadas e comunicadas tempestivamente aos interessados.
<b>27. As informações consideradas relevantes pelo Setor de Almoxarifado são de qualidade suficiente para permitir aos servidores da Unidade tomarem as decisões apropriadas no desenvolvimento de suas tarefas?</b>	
	Não.
X	Não, mas está em fase de adequação.
	Sim, mas necessitam de aprimoramentos.
	Sim, as informações consideradas relevantes são de qualidade suficiente para permitir aos servidores da Unidade tomar as decisões apropriadas.
<b>28. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos do Setor de Almoxarifado, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura?</b>	
	Não.
X	Não, mas busca-se adotar procedimentos para isso.
	Sim, mas necessitam de aprimoramentos.
	Sim, a comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.
<b>29. O Setor de Almoxarifado gera algum relatório à Alta Administração fornecendo informações gerenciais relevantes à tomada de decisão ou informações que demonstrem realizações ou necessidades da unidade?</b>	
X	Não.
	Não, mas tem buscado adotar procedimentos para o fornecimento dessas informações.
	Sim, mas os relatórios precisam ser aprimorados.
	Sim, gera relatórios à Alta Administração, fornecendo informações gerenciais relevantes à tomada de decisão ou informações que demonstrem realizações e necessidades.
<b>Monitoramento</b>	
<b>30. Os controles administrativos do Setor de Almoxarifado são constantemente monitorados para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo?</b>	
	Não.
X	Não, mas está sendo desenvolvido trabalhos para realizar o monitoramento a fim de avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.
	Sim, mas o monitoramento indica que são necessárias algumas melhorias.
	Sim, os controles administrativos são constantemente monitorados para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.
<b>31. Os controles administrativos do Setor de Almoxarifado são considerados adequados e efetivos pelas avaliações realizadas?</b>	
X	Não.
	Não, mas tem buscado adotar procedimentos para a melhoria dos controles administrativos.
	Sim, mas as avaliações indicam que são necessárias algumas melhorias.
	Sim, os controles administrativos são adequados e efetivos, pelas avaliações realizadas.
<b>32. Os controles administrativos do Setor de Almoxarifado têm contribuído para a melhoria de seu desempenho?</b>	



ESTADO DE RONDÔNIA  
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MUNICIPAL- IPRAM  
CONTROLE INTERNO

	Não.
X	Não, mas tem buscado adotar procedimentos para contribuir com a melhoria de desempenho.
	Sim, mas os controles administrativos necessitam de aprimoramentos.
	Sim, os controles administrativos contribuem de forma satisfatória para a melhoria de desempenho.
<b>33. O Setor de Almojarifado registra os principais erros incorridos nos processos de trabalho para buscar soluções/capacitações com vistas a aprimorar esses processos?</b>	
X	Não.
	Não, mas está em fase de implementação.
	Sim, dispõe desse levantamento mas necessita de aprimoramento ou ainda não é utilizado para melhorar os processos de trabalho.
	Sim, tem esse levantamento e o utiliza como indicador para a melhoria do processo de trabalho.
<b>34. O Setor de Almojarifado possui metas específicas a serem cumpridas periodicamente?</b>	
X	Não.
	Não, mas está em fase de implementação.
	Sim, tem metas mas carece de aprimoramentos.
	Sim, tem metas e as utiliza para aprimoramento de suas atividades.